Gustavo Iser & Comparsa Sureña - Caçador de Campanha

tom:

E
Intro: B7 E B7 E

E   B7
Fazia um tempo que a lua vinha mudando de cara
                                         E
E a cada dia passado a noite vinha mais clara
                    Db7   Gbm
Era o recado que o campo pra uma corrida "invitava"
                      B7   E
Já que as mulita e os crioulo o mês de abril engordava

E   B7
Já de vereda ?agarremo? as ?precisão? da caçada
                                         E
Duas ?botella? de canha e a pá no ombro escorada!
                    Db7   Gbm
Pra um caçador de campanha meia palavra é sagrada
                      B7   E
É quando o instinto avisa e as trampa já tão armada!

                         B7   E
?Larguemo? de atrás dos cusco que iam mostrando o rastro
                    B7   E
Cheirando a graxa escondida na curvatura do casco
      Gb7   B7   Dbm
Por algum tempo deu certo depois os ?cusco? cansaram

                  B7   E
Perdemo cinco mulita porque os ?tachorro? floxaram!

(E B7 E B7)

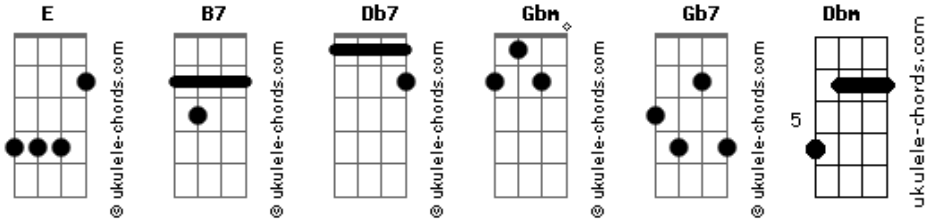
"É triste quando o cachorro fica sestroso e não ?bóca?
Porque borracho não deve bracear pra dentro da toca!
É sempre grande o ?delito? onde todos andam al pedo
Por não muito sobra pá e por nada falta me um dedo!"

(E B7 E B7)

E   B7
Tragueado ?metemo os braço? mas não ?pegamo? mais nada
                                            E
Só o perfumoso regalo de uma zurrilha emprenhada
                      Db7   Gbm
No vai e vem da ?de corte? até ?saquemo? uns peludo
                    B7   E
Mas refugamo a bolada que os tipo comem defunto!

                                            B7
Voltemo a toa pras casa qual vara verde no vento
                                             E
Não semo bom nessa lida mas o que vale é o intento
                    Db7   Gbm
Hoje só tomamo as canha que esta vida nos entrega
                    B7   E
Mas larguemo da caçada pois correr mulita empeda!

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br